

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2014

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto no artigo vigésimo número um, alínea g) é competência deste Órgão dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Fundação Alentejo, com enquadramento estratégico assente na Missão, Visão e Valores pelos quais pauta a sua atuação, sustentando o seu diagnóstico organizacional numa análise SWOC. Merece destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2014 está enquadrado ao propósito da sua apresentação assente em 3 pilares: Valências e Serviços; - Serviços transversais; e - Outros projetos. É no primeiro pilar que a maioria das atividades se enquadram, as quais são vertidas em 3 áreas: - Formação inicial de jovens – EPRAL; - Formação de adultos; e - Colégio Fundação Alentejo.
2. Em substância assenta no referencial normativo do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN, no contexto do POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, nomeadamente a Medida 1.2 – Cursos Profissionais e Medida 2.3 – Formações Modelares Certificadas, acrescentando a contratualização do IEFP – Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado.
3. Assenta ainda em pressupostos e variáveis exógenos à Fundação Alentejo, relativamente aos quais não é possível exercer controlo significativo. Reconhecem-se forças e oportunidades, fragilidades e constrangimentos a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
4. São igualmente consideradas atividades de mudança necessárias ao momento em que nos inserimos, onde a redução de volume apresenta uma quebra de 6,6%. Salienta-se a responsabilidade social da Fundação Alentejo na manutenção de emprego, sempre que possível e necessária de forma a não comprometer o futuro.
5. O Conselho de Administração continua a revelar uma clara orientação estratégica no desenvolvimento de atividades que permitam gerar meios financeiros, acrescida de financiamentos necessários ao desenvolvimento das mesmas, merecendo destaque a recente criação do GAQMeC – Gabinete de Avaliação da Qualidade e Melhoria Contínua.
6. Reconhece o Conselho Fiscal a total disponibilidade, o esforço e o enorme empenho, da Presidente da Fundação e de toda a equipa Diretiva na adequada gestão da Fundação Alentejo, sabendo-se contudo que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto e face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2014, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 27 de dezembro de 2013

O Conselho Fiscal



José Gabriel Paixão Calixto



Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho



Amaro Marcelino Rebola Camões